

IMÓVEL – II
AV CRUZEIRO DO SUL
Nº 3.454

e

3.1. Localização

3.2. Planta Genérica de Valores.

3.3. Planta de localização.



3.4. Zoneamento

Conforme a Lei de Zoneamento do Município de São Paulo, o imóvel encontra-se em Zona ZEM- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana.

3.5. Ilustração fotográfica externa.



Vista da frente do imóvel avaliando.



Vista da Av. Cruzeiro do Sul, que lhe dá acesso.

se em Zona ZEM- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana.

3.5. Ilustração fotográfica externa.



Vista da frente do imóvel avaliando.



Vista da Av. Cruzeiro do Sul, que lhe dá acesso.

3.6. Melhoramentos Públicos

O imóvel possui todos os melhoramentos públicos convencionais.

3.7. Topografia

A topografia do imóvel se apresenta plana.

3.8. Dimensões

O terreno, conforme matrícula nº 83.104 (fls. 1237) possui a seguinte descrição:

LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL		3.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO	
matrícula	ficha	São Paulo, 18 de fevereiro de 1997	
-83.104-	-01-		
<p>IMÓVEL: - UM PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO, situado à Avenida Cruzeiro do Sul, sob nº 3.454, no 8º Subdistrito- Santana, desta Capital, medindo 11,60 metros de frente pelo alinhamento da Avenida Cruzeiro do Sul, 12,00 metros na linha dos fundos, onde confronta com propriedade de Georgina de Souza Reis, por 29,50 metros da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando de um lado com Albino de Oliveira Barbosa, e de outro lado com Armando Chiari; <u>atualmente confronta</u> pelo lado direito, de quem do imóvel olha para a avenida, com o prédio nº 3.456, do lado esquerdo com o prédio nº 3.436, e nos fundos com Georgina de Souza Reis.-</p>			
<p>CONTRIBUINTE MUNICIPAL: - 073.042.0103-7.-</p>			

3.9. Área do terreno

A área do terreno de 349,00m² foi obtida através da consulta à matrícula nº 83.104 (fls. 1237).

3.10. Acessibilidade

O acesso ao imóvel é fácil e direto pela Av. Cruzeiro do Sul.

3.11. Benfeitorias

Classe:	Comercial
Grupo:	Galpão
Padrão:	Econômico
Estrutura:	Convencional
Paredes:	Alvenaria de tijolos.
Forro:	Sem Forro
Piso:	Cerâmico.
Revestimento Interno:	Argamassa com pintura látex / Azulejos
Revestimento Externo:	Argamassa.
Portas:	Madeira / Ferro.
Caixilhos:	Ferro.
Janelas / Tipo:	Ferro / Vitro.
Cobertura:	Telhas de fibrocimento.
Compartimentos:	Salão principal, mezaninos e 04 (quatro) banheiro.
Idade estimada:	30 (trinta) anos
Estado da Edificação:	Necessitando de reparos importantes (g)
Área Construída:	750,00m ²
Área ponderada:	483,00m

- Observações:
1. A área construída é resultado de consulta aos Dados Cadastrais da Prefeitura Municipal de São Paulo.
 2. A área ponderada é resultado da soma da área de mezanino, na razão de 1/3, mais a área de térreo de 350,00m² resultando em 483,00m².

3.12. Ilustração fotográfica interna.



Duas vistas do salão.



Outras duas vistas do salão.

3.12. Ilustração fotográfica interna.



Duas vistas do salão.



Outras duas vistas do salão.



Mais uma vista do salão.



Vista lateral do avaliando com detalhe ao telhado.

CAPÍTULO IV - AVALIAÇÃO

4.1 - VALOR DO TERRENO

O valor do terreno será determinado através do produto da área do terreno, do valor do metro quadrado, através da seguinte fórmula:

$$VT = Vu / \{1 + [(F1 - 1) + (F2 - 1) + (F3 - 1) \dots + (Fn - 1)]\} \times At$$

e

$$Vu = Vo \times \{1 + [(F1 - 1) + (F2 - 1) + (F3 - 1) \dots + (Fn - 1)]\}$$

Onde:

$$At = 349,00 \text{ m}^2$$

$$Ms = Vo = R\$ 9.111,47$$

$$Vu = R\$ 9.455,90 \text{ m}^2$$

$$Fp = 11,60$$

$$Fr = 10,00 \text{ (frente de referência)}$$

$$Pe = 30,08 \text{ (profundidade equivalente)}$$

$$Pmi = 20,00 \text{ (profundidade mínima)}$$

$$Pma = 40,00 \text{ m (profundidade máxima)}$$

$$\text{Expoente do fator de frente "f"} = 0,25$$

$$\text{Expoente do fator de profundidade "p"} = 0,50$$

Cálculo do fator testada:

$$Cf = (Fr / Fp)^i$$

$$Cf = (10,00 / 11,60)^{0,25}$$

$$Cf = 0,9637$$

Cálculo do Fator Profundidade:

Por se encontrar dentro do intervalo entre Pmi e Pma, adotamos,

$$Cp = 1,0000$$

Substituindo e calculando:

$$VT = R\$ 9.111,47/m^2 / \{1 + [(0,9637 - 1) + (1,0000 - 1)]\} \times 349,00 m^2$$

$$VT = R\$ 3.300.110,63$$

Observação: Para o cálculo do valor da média saneada de R\$ 9.111,47 (nove mil e cento e onze reais e quarenta e sete centavos), reportar-se da pesquisa de mercados no Anexo III.

4.2 - VALOR DAS BENFEITORIAS - benfeitoria I

No que se refere às benfeitorias, utilizaremos o "ESTUDO DE VALORES DE EDIFICAÇÕES DE IMÓVEIS URBANOS", do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Periciais de Engenharia de São Paulo - Versão 2011. As características descritas permitem enquadrar as benfeitorias para a data base de julho de 2.019 da seguinte forma:

Classe:	Comercial
Grupo:	Galpão
Padrão:	Econômico
Custo de reprodução:	R\$ 513,90/m ² (R _g N x 0,360)
l _e	30 anos
l _r	70 anos
Estado da Edificação:	Necessitando de reparos importantes (g)
F _{oc}	0,437
Área Const. ponderada:	483,00m ²

O valor das benfeitorias será obtido da através da expressão:

$$V_b = V_u \times F_{oc} \times A_c \quad \text{Onde}$$

V_b = Valor da Benfeitoria

V_u = Valor Unitário da benfeitoria

F_{oc} = Fator de Adequação ao Obsolescimento e ao estado de conservação

A_c = Área construída da benfeitoria

$$V_b = 513,90 \times 0,437 \times 483,00$$

$$V_b = R\$ 108.469,38$$

4.3- Valor Total do Imóvel (V_i)

Para a obtenção do Valor Total do Imóvel, foi efetuada a soma do Valor do Terreno (V_t) e das Benfeitorias (V_b), desta forma tivemos:

$$V_i = V_t + V_b,$$


$$V_i = 3.300.110,63 + 108.469,38$$

$$V_i = \text{R\$ } 3.408.580,01$$

Ou em números redondos,

$$V_i = \text{R\$ } 3.409.000,00$$

(três milhões e quatrocentos e nove mil reais)



CAPÍTULO V – ENCERRAMENTO

Segue o presente laudo em 12 (doze) folhas, digitadas de um só lado, todas elas rubricadas, sendo a última datada e assinada.

Acompanham 3 (três) anexos.

São Paulo, 31 de agosto de 2.019.


JUAREZ PANTALEÃO
PERITO JUDICIAL

ANEXO I – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8

1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: -

Os critérios para a avaliação do terreno serão adotados em função do desenvolvimento técnico, os quais obedecerão às recomendações "Normas Para Avaliação de Imóveis Urbanos do Ibape/SP - 2011".

Cumpre informar que esta Norma atende as exigências do item 8.2.1.4.2 da NBR 14653-2 de 2004, e é completa em relação a peculiaridades do Estado de São Paulo.

A metodologia empregada na presente avaliação refere-se ao Método Evolutivo, indicado para estimar o valor de mercado de terrenos, casas padronizadas, lojas, apartamentos, escritórios, armazéns, dentre outros, sempre que houver dados semelhantes ao avaliando.

A determinação do valor total de um imóvel a partir do preço do terreno será feita somando-se com o valor da construção com os custos diretos e indiretos, acrescentando ao total os custos financeiros, despesas de venda e lucro do empreendedor, que devem ser contemplados no mercado por meio do cálculo do fator de comercialização.

A fórmula básica para o emprego deste método analítico, será dada através da seguinte expressão:

$$V_i = (V_t + V_b) \times F_c \quad \text{Onde:}$$

V_i = Valor do imóvel

V_t = Valor do terreno

V_b = Valor das benfeitorias

F_c = Fator de comercialização

1.1- TERRENO:

O cálculo do valor do terreno será determinado pelo Método Comparativo de dados de mercado, através da relação entre o valor unitário de terreno a ser obtido mediante pesquisa de mercado devidamente homogeneizada com a aplicação de tratamento de fatores.

1.2- TRATAMENTO DE FATORES:

Os fatores de homogeneização utilizados neste tratamento, serão calculados conforme exigências no item 8.2.1.4.2 da NBR 14653-2, por metodologia científica, para que reflita, em termos relativos, o comportamento do mercado com determinada abrangência espacial e temporal, perfeitamente indicado na "Norma Básica Para Perícias de Engenharia do Ibape/Sp".

Para o cálculo na determinação do valor unitário básico de terreno, que reflita a realidade mercadológica imobiliária da região de estudo, pesquisaram-se diversas empresas do ramo, valores ofertados para venda de imóveis da mesma região geoeconômica, contendo atributos mais semelhantes possíveis às características do imóvel avaliando, preferentemente contemporâneos.

Com a pesquisa mercadológica realizada, os comparativos de ofertas para venda, cujas características geométricas dos terrenos, tais como: área, frente ou testada, profundidade, topografia e consistência; e das benfeitorias, como: área, padrão, idade, conservação e preço de venda, constam na pesquisa de mercado apresentada em anexo.

Os paradigmas coletados foram inseridos no programa "GEOAVALIAR", desenvolvido com base nas Normas do Ibape, que constitui de um banco de dados de pesquisas de mercado, o qual se destina a auxiliar o signatário no processo avaliatório, possibilitando o profissional a maior rapidez e veracidade nos resultados obtidos nas avaliações.

Para o tratamento de fatores dos dados de mercado, será considerado o seguinte:

Dado de mercado com atributos semelhante, calculado em função do avaliando, será aquele que em cada um dos fatores resultantes da homogeneização estiver contido no intervalo de 50% (cinquenta por cento), para mais ou para menos;

Os preços homogeneizados resultante das aplicações de todos os fatores de homogeneização ao preço original, deverão estar contidos no intervalo de 50% (cinquenta por cento), para mais ou para menos;

Não obstante, recomenda-se que esses sejam descartados caso a discrepância persista após aplicação de fatores mais representativos, desde que validados preliminarmente.

Após a homogeneização dos paradigmas, serão utilizados os critérios estatísticos consagrados de eliminação de dados discrepantes para o saneamento das amostras;

O campo de arbítrio será o correspondente ao intervalo de confiança compreendido entre o valor máximo e mínimo dos preços homogeneizados efetivamente utilizados no tratamento, limitando-se em 30% (trinta por cento), para mais ou para menos, em torno do valor calculado (última média);

Caso não seja adotado o valor calculado, será devidamente justificada a sua escolha.

Os fatores de homogeneização deverão apresentar, para cada tipologia, os seus critérios de apuração e respectivos campos de aplicação, bem como a abrangência regional e temporal;

As características quantitativas, ou expressas em variáveis Proxy, do imóvel avaliando não devem ultrapassar em 50% (cinquenta por cento), os limites observados na amostra;

A fonte dos fatores utilizados na homogeneização será devidamente explicitada;

Os fatores de homogeneização que resultem em aumento de heterogeneidade dos valores, serão descartados, sendo que a verificação será efetuada através da comparação do "desvio padrão" dos preços unitários homogeneizados, efetivamente utilizados, com o "desvio padrão" dos preços observados.

O "desvio padrão" dos preços unitários homogeneizados, não deverão ser maiores que aquele dos preços unitários observados, para que não resulte num aumento da heterogeneidade.

Por fim, através do processo de Tratamento Por Fatores, os elementos comparativos selecionados para a homogeneização, foram observados o conjunto de cada elemento amostral, levando-se em conta o seguinte:

- elasticidade de preços;
- localização;
- fatores de forma (testada, profundidade, área ou múltiplas frentes);
- fatores padrão construtivo e depreciação.

3.3. CRITÉRIO PARA AVALIAÇÃO DO TERRENO: -

Para o cálculo da avaliação do terreno, será empregada a "Normas Para Avaliação de Imóveis Urbanos", do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Periciais de Engenharia de São Paulo de maio de 2011.

Através das referidas "Normas", o valor do terreno será determinado através da seguinte fórmula:

$$V_t = A_t \times V_u$$

$$V_u = M_s \times (C_f + C_p)$$

Onde:

V_t = Valor do terreno;

A_t = Área do terreno;

V_u = Valor básico unitário;

M_s = Média saneada;

C_f = Coeficiente de frente ou testada;

C_p = Coeficiente de profundidade.

No cálculo do " V_u " (valor unitário médio de terreno), os elementos comparativos sofrerão as seguintes transformações:

A) - Dedução de 10% (dez por cento) no preço, para cobrir risco de eventual superestimativa por parte das ofertas (elasticidade dos negócios). No caso de transcrição, não haverá o referido desconto;

B) - A região do imóvel classifica-se na 8ª Zona - Comercial Padrão Médio, enquadrando no Grupo III: Zonas de uso comercial ou de serviço, de acordo com o item 9.1 das "Normas", onde são estabelecidos os seguintes parâmetros:

- Frente de referência: 10,00 m
- Profundidade mínima para a região: 20,00 m
- Profundidade máxima para a região: 40,00 m

C) - Considerações de valorização ou desvalorização do unitário, em função das testadas distintas das de referência, para os locais ($F_r = 10,00$ metros), com o emprego da fórmula prevista nas "Normas". A retro correção será considerada, desde a metade até o dobro da testada de referência, ou seja:

Cálculo do coeficiente de frente.

$$C_f = (F_r/F_p)^f, \text{ dentro dos limites: } F_r/2 \leq F_p \leq 2F_r$$

Observação: O expoente do fator frente "f", será igual a "0,25".

Cálculo do coeficiente de profundidade.

$$C_p = (P_{mi}/P_e)^p, \text{ dentro dos limites: } \frac{1}{2}P_{mi} \leq P_e < P_{mi}$$

- Para P_e inferior a $\frac{1}{2}P_{mi}$, adota-se $C_p = (2)^p$

$$1/C_p = (P_{ma}/P_e) + [1 - (P_{ma}/P_e)] \cdot (P_{ma}/P_e)^p, \text{ dentro dos limites:}$$

$$P_{ma} \leq P_e \leq 3P_{ma}$$

- Para P_e superior a $3P_{ma}$, adota-se na fórmula acima $P_e = 3P_{ma}$

Observação: O expoente do fator profundidade "p", será igual a "0,50".

Caso os coeficientes frente e profundidade estiverem dentro dos padrões da zona de avaliação, estes não serão aplicados, admitindo-se o referido fator igual a "1,0".

D) - Atualização dos elementos comparativos, quando necessário, será feita através da variação dos índices IPC (índice de preço ao consumidor), publicados pela "Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo - FIPE/USP";

E) - Transporte dos elementos comparativos para a avaliação, através da Planta Genérica de Valores da Municipalidade de São Paulo.

F) - Quando necessário, serão aplicados ainda os demais coeficientes, conforme segue:

Coeficiente de esquina ou frente múltipla (Ce):

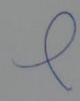
A influência deste coeficiente será aplicada conforme a classificação da zona, expresso nas Tabelas 1 – Grupos I e II, e Tabela 2 – Grupos III e IV.

Coeficiente relativo à topografia (Ft):

A influência do fator corretivo genérico, será aplicada conforme classificação do item 10.5.2 Fatores relativos à topografia, da referida "Norma".

Coeficiente relativo à consistência (Fc):

A influência do fator quanto à consistência do terreno devido à presença ou ação da água, será aplicada conforme classificação do item 10.5.3, da referida "Norma".



2 - BENFEITORIAS:

No que se refere às benfeitorias, utilizaremos o "ESTUDO DE VALORES DE EDIFICAÇÕES DE IMÓVEIS URBANOS", do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Periciais de Engenharia de São Paulo - Versão 2011.

Os dados contidos neste trabalho resultam de estudos, observações estatísticas, orçamentos, pesquisa de mercado e consultas a profissionais da construção civil, além de uma equipe de engenheiros e arquitetos avaliadores que contribuíram para a formatação e a finalização deste trabalho.

2.1.- VALOR UNITÁRIO: -

O valor unitário médio do metro quadrado de construção estará vinculado ao preço do R8-N (Cub - Sinduscon/SP).

Os valores médios, assim como os respectivos intervalos relativos a cada um dos padrões construtivos, corresponderão aos coeficientes agrupados na Tabela de Valores Unitários do referido "ESTUDO DE VALORES DE EDIFICAÇÕES DE IMÓVEIS URBANOS - 2011".

2.2- DEPRECIÇÃO PELO OBSOLETISMO E PELO ESTADO DE CONSERVAÇÃO: -

JUAREZ PANTALEÃO
ENGENHEIRO CIVIL

Para o cálculo da depreciação da construção, será empregado o Método combinado de "Ross / Heidecke", levando em consideração a idade da edificação com o estado de conservação, assim resulta o fator de adequação ao obsolescimento "Foc", através da seguinte expressão:

$$Foc = R + K \times (1 - R)$$

Onde:

R = Coeficiente residual correspondente ao padrão construtivo, expresso em decimal, obtido através da TABELA 1.

K = Coeficiente de Ross / Heidecke, encontrado na TABELA 2.

Observação: No cálculo do coeficiente "K", será observada a idade da edificação "Ie" e a vida referencial "Ir".

Onde:

$$ROSS: \frac{A}{2} = \frac{1}{n} \left(\frac{x}{n} + x^2 \right)$$

$$HEIDECKE = A + (1 - A) \cdot C \quad \text{Onde:}$$

x = Idade da edificação no momento de avaliação

n = Vida útil

C = Coeficiente de depreciação

O coeficiente de depreciação "d" é obtido da transformação dos fatores "K" da tabela de Ross-Heidecke, considerando a seguinte fórmula:

$$D = \frac{100 - K}{100}$$

De acordo com o aludido trabalho, o valor da construção será determinado através da seguinte expressão:

$$VB = (A \times Vu) \times Foc$$

Onde:

VB = Valor da benfeitoria

A = área total construída

Vu = valor unitário da construção

Foc = depreciação pela idade e estado da construção

1. VALOR TOTAL DO IMÓVEL: -

Assim, resulta o valor total do imóvel, pelo critério da composição, através da soma pura e simples dos capitais: Terreno e Construção, considerando o fator de comercialização igual a 1,0, ou seja:

$$VI = VT + VB \quad \text{Onde:}$$

VI = Valor total do imóvel

VT = Valor do terreno

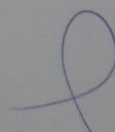
VB = Valor das benfeitorias

(Handwritten signature)

ANEXO II – ELEMENTOS COMPARATIVOS

[Handwritten signature]

ANEXO III – QUADRO RESUMO DE HOMOGENEIZAÇÃO





JUAREZ PANTALEÃO
ENGENHEIRO CIVIL

1375

MODELO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA

DESCRIÇÃO: PD PATRIM LAVRA SOC SIMP X LUIZ ROBERTO MATTAR J
FATOR OFERTA/TRANSAÇÃO: 0.9
EDIFICAÇÃO VALORES DE VENDA: IBAPE-SP - 2019 - SÃO PAULO - SP
OBSERVAÇÃO:

DATA: 30/08/2019

ZONA DE AVALIAÇÃO

Descrição da Zona de Avaliação: COMERCIAL PADRÃO MÉDIO

fr	f	Ce	Pmi	Pma	p	Ar	Fa	A Min
10.00	0.25	1.10	20.00	40.00	0.50	200.00	1.00	220.00

FATORES

FATOR	ÍNDICE
<input checked="" type="checkbox"/> Localização	1.853.00
<input checked="" type="checkbox"/> Testada	11.60
<input checked="" type="checkbox"/> Profundidade	
<input type="checkbox"/> Frontes Múltiplas	Não
<input type="checkbox"/> Área	
<input type="checkbox"/> Topografia	plano
<input type="checkbox"/> Consistência	seco

[Handwritten signature]



JUAREZ PANTALEÃO
ENGENHEIRO CIVIL

B76

MATRIZ DE UNITÁRIOS

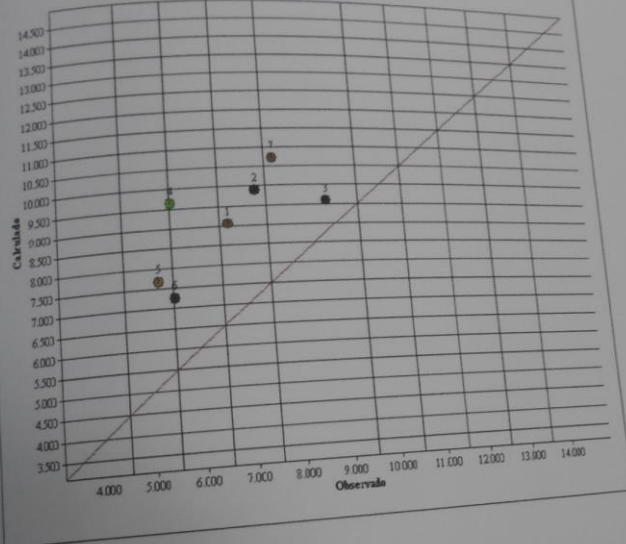
Num	Endereço	Valor Unitário	Homogeneização	Variação Paradigma	Variação Avaliada
1	AV CRUZEIRO DO SUL 3627	6.687,70	9.025,63	1,3511	1,0001
2	AV CRUZEIRO DO SUL 3281	7.281,94	9.901,23	1,3597	1,0001
3	AV CRUZEIRO DO SUL 3414	8.808,97	9.573,85	1,0868	1,0000
4	AV DEL ATALHA LEONEL 120	5.511,64	9.624,71	1,7463	1,0001
5	RUA ALFREDO GUEDES 97	5.192,31	7.682,29	1,4796	1,0001
6	RUA DR ZUQUIM 429	5.511,46	7.255,72	1,3165	1,0001
7	RUA EZEQUIEL PIRES 265	7.689,20	10.704,86	1,3925	1,0001



Cor AutoCAD

GRÁFICO DE DISPERSÃO

Valores Observados x Valores Calculados



Handwritten signature

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DADOS DO AVALIANDO

State: Tennessee

Local: AV CRUZEIRO 200

Cliente: FD PATRIM LAVRA SOC SIMP X LUIZ ROBERTO MATTAR

Modalidade: Venda

Date: 30/08/2011

Distribuição espacial

VALOR UNITÁRIO

VALOR UNITÁRIO
Vu = R\$ 9.111,47/m²
(nove mil e cento e onze reais e quarenta e sete centavos)

VALORES UNITÁRIOS

Média Unitários : 6.669,03

Desvio Padrão : 1.345,13

- 30% : 4.668,32

+ 30% : 5.649 74

Coeficiente de Variação : 20,1700

VALORES HOMOGENEIZADOS

Média Unitários : 2111,43

Desvio Padrão: 1,234 12

- 30%: 6.378 03

+ 30%: 11.844.9

Coeficiente de Variação: 13,5400

GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO

Descrição	GRAU III	GRAU II	GRAU I	7
Carac. do imóvel avaliando	Completa quanto a todas variáveis analisadas	<input type="checkbox"/> Completa em 9 ou 10 variáveis analisadas	<input type="checkbox"/> Adição de etimologia paraflagra	<input checked="" type="checkbox"/> 1
Quantidade mínima de pontos de mercado avaliados	12	<input type="checkbox"/> 5	<input checked="" type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 2
Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informe ref a todas as caract dos dados analisados	<input type="checkbox"/> Apresentação de informe ref a todas as caract dos dados analisados	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação de informe ref a todos os caract dos dados ref a 9 ou 10 variáveis	<input type="checkbox"/> 2
Intervalo de qualidade de custo	0,80 a 1,20	<input type="checkbox"/> 0,50 a 2,00	<input checked="" type="checkbox"/> 0,60 a 2,00 x 1	<input type="checkbox"/> 2

GRau DE FUNDAMENTAÇÃO: II

FORMAÇÃO DOS VALORES

MÉDIA SANEADA (R\$): 9.111,47

TESTADA:	0.0400
----------	--------

PRENTES MULTIPLES:	0.0000
--------------------	--------

VALOR UNITÁRIO (R\$/m²): 9.455,90000

PROFUNDIDADE 0.0000

FATOR ÁREA: 0.0000

VALOR TOTAL (R\$): 3.300.110,43

INTERVALOS DE CONFIANÇA (80%): Paradigma

INTERVALO MEDIO: 5.439 78

INTERVALO MÁXIMO: 9.783.14

GRANDE PRIMA: 9.763.16

GRAU DE PRECISÃO

GRau DE PRECISÃO: III

INTERVALOS DE CONFIANÇA (80%): Avaliando

INTERVALO MÍNIMO: 8.72384

INTERVALO MÁXIMO: 10.18794